

# Guerra paralisa projecto agrícola no distrito de Bilene

N. 13/4/92

## ● 150 camponeses abandonam uma área de 900 hectares

A guerra imposta pela Renamo contra o governo moçambicano paralisou recentemente a concretização de um projecto de assistência aos pequenos agricultores que vinha sendo desenvolvido no distrito de Bilene em Gaza.

Notícias dizem que o projecto beneficiava 150 camponeses das zonas de Chitlango e Mangol, os quais ocupavam uma área total de 900 hectares.

O empresário José Marques de Almeida, um dos promotores daquele projecto, falou recentemente ao "Notícias" em Xai-Xai, lamentando o facto de centenas de pessoas terem abandonado aquelas terras "potencialmente férteis", particularmente numa altura em que a seca ameaça milhares de pessoas no distrito.

José Marques disse ainda que a paralisação daquele projecto provocou-lhe um prejuízo calculado em mais de 33 milhões de meticais, que nele haviam sido investidos, na condição de os beneficiários irem liquidando-os, na medida das suas possibilidades.

Marques defendeu ser urgente a criação de condições que levem ao rápido regresso daqueles camponeses para as suas terras, pois, "é ridículo que residentes do distrito de Bilene, potencialmente fértil em todos os domínios agrícolas,

passem a viver de donativos enviados pela Comunidade Internacional".

Aquele agente económico apelou ainda aos responsáveis da agricultura em Gaza para encararem com seriedade a necessidade da reabilitação do regadio nas zonas de Chitlango e Mangol, porque isso "iria nos permitir explorar uma área superior a três mil hectares contra os actuais 900 em que até agora vínhamos trabalhando".

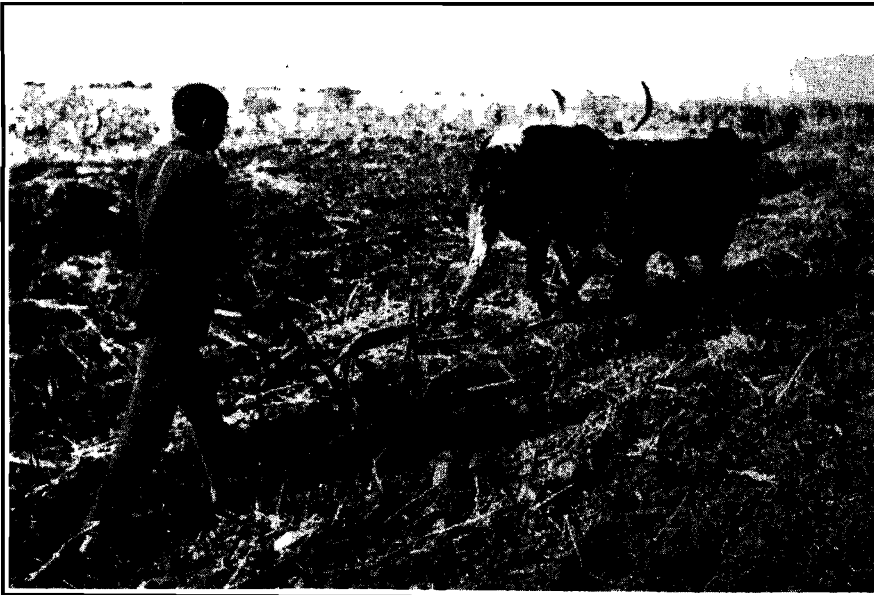
Abordados pelo "Notícias" no Bilene muitos dos prejudicados pela

paralisação daquele projecto lamentaram o facto de a guerra lhes ter forçado a abandonar as suas machambas para passarem a viver de donativos.

Bernardo Ngomane foi um dos que falaram para o nosso Jornal, tendo afirmado que a presente campanha agrícola prometia muito os seus oito hectares e meio. Mas o mais grave para ele "é que os bandidos armados raptaram todas as minhas quatro mulheres e um dos meus filhos, quando vieram ao meu terreno, o que me retirou todo o interesse de continuar a trabalhar, forçando-me aliás a refugiar para aqui na vila de Bilene.

Mas José Marques garantiu que se se normalizar a situação de guerra, "continuaremos com o nosso projecto de assistência aos pequenos agricultores no Bilene".

Na campanha agrícola de 1990/91 foram disponibilizados por aquele empresário no âmbito deste projecto, cerca de 60 milhões de meticais em sementes e outros géneros intervenientes no processo produtivo nas regiões de Chitlango e Mango.



A guerra que dilacera o país obrigou que fosse abandonado o projecto agrícola em Bilene. (Foto do Arquivo).